

Gerência da Configuração

Ciclo de Vida - GMUD

Prof. Márcia Pantoja.

marcia.pantoja@unama.br



GESTÃO DE MUDANÇAS

Tecnologia da Informação

É o processo de controlar o ciclo de vida das alterações.

O principal objetivo da gestão de mudança é permitir alterações benéficas a serem realizadas, sem comprometer os processos ou registros regulados e com o mínimo de impacto para os serviços.







UNAMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA SECTION SECTION

Mudança Planejada

Mudanças planejadas seguirão os procedimentos normais, passando por todas as etapas do processo de mudança. Obedecem a agenda de mudanças.

A demanda seguirà as seguintes etapas:

- Priorização e planejamento da demanda;
- Desenvolvimento;
- Testes:
- Abertura da Proposta de Mudança via Sistema SDP;
- Convocação do Comitê;
- Discussão e Aprovação pelo Comitê;
- Implementação;
- Acompanhamento pós implantação;
- Encerramento.



UNAMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA SEL TIPOS de Mudança





Tipos de Mudança

Mudança Padrão

Toda mudança padrão deverá antes ser levada e avaliada pelo Comitê. Este tipo de mudança tem como objetivo agilizar a sua implementação uma vez que seus riscos são baixos e conhecidos.

As mudanças do tipo padrão deverão seguir as seguintes etapas:

- Priorização e planejamento da demanda;
- Desenvolvimento/ Parametrização;
- Abertura da Proposta de Mudança via sistema SDP;
- Testes (se necessário);
- Implementação;
- Encerramento.



Comitê de Mudanças

O Comitê de Mudanças é responsável por analisar e aprovar as mudanças.

O Comité é composto por:

- Analista de Validação de Sistemas Computadorizados;
- · Gestor de Mudança;
- Coordenador de Infraestrutura;
- Coordenador de Sistemas;
- · Analista SAP Basis;
- Areas solicitantes.



Quando devo abrir uma Mudança?

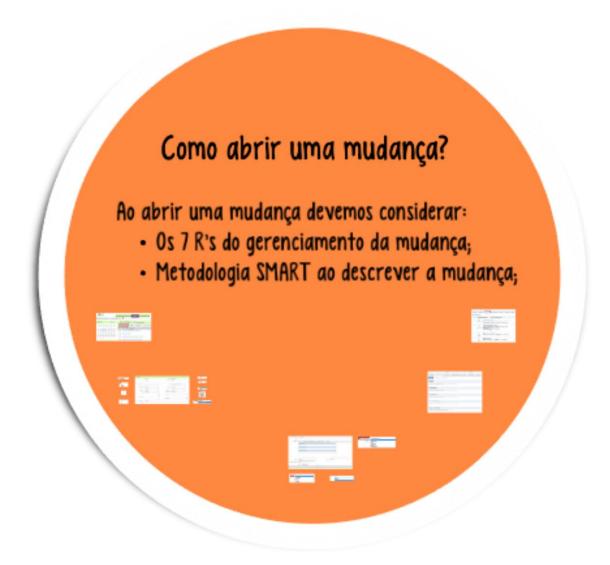
Uma mudança deve ser aberta quando:

- O sistema já estiver desenvolvido/ parametrizado/ customizado;
- Os testes unitários/ integrados/ homologação estiverem satisfatórios;
- Usuário solicitante estiver de acordo;
- Não houverem desvios pendentes;
- Toda a documentação estiver anexada e atualizada no sharepoint;











OS 7 R'S DO GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS

São questões que devem ser respondidas com o objetivo de avaliar o impacto e o balanceamento entre riscos e beneficios da mudança;

- Quem Requisitou a mudança?
- Qual a Razão para a mudança?
- Qual é o Retorno requerido para a mudança?
- Quais são os Riscos envolvidos na mudança?
- Quais são os Recursos necessários para a entrega da mudança?
- Quem é o Responsável pela construção, testes e implementação da mudança?
- Qual é o Relacionamento entre esta mudança e as outras?



- 1. Quem requisitou a mudança? (Raise);
- 2. Qual é a razão da mudança? (Reason);
- Qual é o retorno requerido a partir da mudança? (Return);
- 4. Quais os riscos envolvidos na mudança? (Risks);
- 5. Quais os recursos necessários para entregar a mudança? (Resources);
- 6. Quem é o responsável por construir, testar e implantar a mudança? (Responsible);
- 7. Qual é a relação entre esta mudança e outras mudanças? (Relationship);



Exemplos de Indicadores

Indicadores

- Percentual por tipo de Mudança (Padrão, Planejada e Emergencial);
- Percentual de Mudanças executadas com sucesso;
- Percentual de Mudanças Emergenciais por área solicitante;
- Percentual de Mudanças rejeitadas/ canceladas;



Ciclo de Vida da GMUD



- Segundo Bellagio a maioria dos processos de gerenciamento de solicitações de mudanças deveria incluir as seguintes fases:
 - Submeter as Solicitações de Mudança.
 - Avaliar as Solicitações de Mudança.
 - Decidir (Aprovado?)
 - Implementar as Solicitações de Mudança.
 - Verificar a Solicitação de Mudança.
 - Rejeitar a Solicitação de Mudança.
 - Notificar o Solicitante



- Submeter as Solicitações de Mudança.
 - Qualquer solicitação deve ser registrada de forma clara, objetiva e sem ambiguidades. Os defeitos também seguem a mesma linha, porém é importante incluir as evidências (por exemplo: prints de telas) para facilitar a reprodução de defeitos pelos desenvolvedores.



- Avaliar as Solicitações de Mudança.
 - Nesta fase, as solicitações são analisadas por um analista responsável e questionadas ao solicitante. Caso aprovadas, as solicitações são priorizados e categorizados como, por exemplo: defeito, melhoria ou mudança de escopo. Além disso, as melhorias e mudanças de sistemas podem envolver atualizações na documentação como, por exemplo, inclusão das características adicionadas ao sistema ou novas funcionalidades.



- Decidir (Aprovado?).
 - Decidir se a solicitação deve ou não seguir a diante.
 Dependendo da sua complexidade, esta decisão deve ser feita juntamente com a equipe do projeto.
- Implementar as Solicitações de Mudança.
 - Nesta fase, as solicitações devem ser implementadas e caso necessário a documentação do sistema deve ser alterada.



- Verificar a Solicitação de Mudança.
 - Nos casos de solicitação de melhoria ou mudança de escopo, deve-se checar se as mudanças satisfazem com os requisitos da solicitação. Nos casos de defeitos devese verificar se foram corrigidos. Isto geralmente significa reproduzir a falha usando a versão oficial do build.



Rejeitar a Solicitação de Mudança

 Quando é decidido não completar uma solicitação de mudança o mesmo é rejeitado, o motivo deve ser registrado e o solicitante notificado.

Notificar o Solicitante.

 Nesta fase, a solicitação é rejeitada ou concluída e o solicitante é notificado..



Modelo de Mudança



Modelo de Mudança

- Criar modelos pré-definidos de processos de mudança, contendo passos já acordados que podem ser executados para lidar com alguns tipos de situações.
- As mudanças mais frequentes são bons alvos para modelos pré-definidos de processos, isto ajuda aos envolvidos a compreender como tratar aquela mudança de forma mais ágil e também avaliar se realmente é necessário executá-la com tanta frequência.



NAMA NIVERSIDADE Ser Modelo de Mudança

- Os modelos de processos de mudança normalmente incluem:
 - Os procedimentos a serem tomados para lidar com a mudança, incluindo eventos fora do cronograma;
 - A ordem cronológica em que estes procedimentos devem ser tomados, com o relacionamento com outros processos ou serviços;
 - Responsabilidades: Definição de quem ficará a cargo de cada tarefa;
 - Cronogramas e limites para as ações serem completadas;
 - Procedimentos de escalação: Quem devo acionar, limites de responsabilidade de cada envolvido;



Plano de Contingência



Plano de Contingência

- Também conhecido como, plano de contorno ou de remediação descrevem as ações necessárias para retomar o processo após a implantação malsucedida de uma mudança. Muitas vezes, o plano de remediação pode incluir o retorno à situação anterior, permitindo a continuidade do processo até a realização de uma nova tentativa.
- Muitas vezes utilizam para a retomada uma recarga de um conjunto de linha de base de Itens de Configuração, especialmente software e dados. Porém, algumas mudanças não são reversíveis e, nestes casos, uma abordagem alternativa de remediação é requerida.



Plano de Contingência

 Normalmente, quando lidamos com mudanças de migração de versão ou troca de servidor, por exemplo, existem vários riscos, ou seja, sinistros que podem ocorrer durante a execução da mudança que podem afetar a todo um cronograma e até mesmo a paralisação de parte ou de todo o negócio.



UNAMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA SECULIA DÚVICAS??

